

informativo

CAPIM BRANCO



CCBE E EMCANTAR

Realizam Projeto “Meio Ambiente e Arte nas Escolas”

p. 02

PALESTRA SOBRE FELINOS

p. 05

CONHECENDO O CERRADO

Já ouviu falar na GABIROBA?

p. 03



Consórcio Capim Branco Energia

Fazenda Quilombo s/nº - Edifício de Controle
Casa de Força - 2º andar - sala 01 -
Zona Rural - ARAGUARI (MG)
Correspondências:
Caixa Postal 6631 - CEP: 38.400-971
UBERLÂNDIA (MG)
Telefone: 34.3512.4400

CCBE e grupo EMCANTAR premiam alunos em concurso de redação

O projeto “Meio Ambiente e Arte nas Escolas” realizado pelo CCBE e o Grupo Emcantar está em seu 2º ano de execução e vem sendo desenvolvido nas escolas dos municípios de Uberlândia e Araguari. Foram contempladas no projeto, as Escolas Municipais Rurais Antonino Silva Martins (distrito de Martinésia/Uberlândia), Escola Municipal José Marra da Fonseca (distrito de Cruzeiro dos Peixoto/Uberlândia), Escola Municipal do Moreno (comunidade Tenda do Moreno/Uberlândia), e no Centro Educacional Municipal José Inácio (comunidade da Contenda/Araguari).

No segundo semestre de 2018, destaca-se a realização de um concurso de redação com objetivo de incentivar os alunos a demonstrarem, por meio da escrita, os conteúdos trabalhados e apreendidos durante as oficinas e dinâmicas promovidas nas escolas ao longo do projeto.

Para divulgação dos vencedores do concurso, o CCBE proporcionou aos alunos das quatro escolas participantes do projeto, uma visita nas usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II. Nestes dias, os alunos puderam conhecer de perto as principais características das usinas hidrelétricas do Complexo Energético Amador Aguiar, seus aspectos socioambientais, assim como o processo de geração de energia hidrelétrica e outras curiosidades.

Durante a visita, os autores das 3 melhores redações produzidas nas escolas foram premiados com vale livro, ingresso de cinema e conteúdos produzidos pelo CCBE, como forma de incentivar a educação e leitura, além de promover acesso a cultura no cotidiano das crianças e adolescentes.



A infusão destas folhas pode ser usada como um relaxante muscular através de banhos de imersão, e assim aliviar dores.

A gabiroba é uma planta de origem brasileira, cujo nome é originado da língua guarani, que quer dizer, “árvore da casca amarga”. Ela é conhecida popularmente também por guavirova, guabiroba-miúda e guabiroba-da-mata.

Está distribuída geograficamente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. É uma planta pouco exigente em relação a fertilidade e propriedades físico-químicas do solo, sendo resistente a diferentes climas e a estiagens. Suas folhas variam de verde-claro a verde-escuro. A floração de tom branco e creme, ocorre no mês de setembro, sempre no início da primavera. Já os frutos arredondados e adocicados amadurecem de outubro a novembro. A polpa é esverdeada, suculenta e possui grande quantidade de sementes.

A gabiroba pode ser consumida *in natura* ou na forma de sucos, sorvetes, picolés, mousses, saladas de frutas e sobremesas. As folhas da gabiroba possuem propriedades medicinais adstringentes e antidiarréica. Além disso, a infusão destas folhas pode ser usada como um relaxante muscular através de banhos de imersão, e assim aliviar dores.



Fontes consultadas:

<https://www.coisasdaroca.com/plantas-medicinais/gabiroba>

<https://www.infoescola.com/plantas/gabiroba/>

Auditoria e Visitas

AUDITORIA AMBIENTAL INTERNA REALIZADA NAS USINAS DO CCBE



Audidores e equipe de Meio Ambiente do CCBE

Em outubro de 2018 foi realizada Auditoria Ambiental Interna nas usinas do Complexo Energético Amador Aguiar, com objetivo de verificar requisitos legais e demais requisitos aplicáveis à atividade de geração de energia, por meio da identificação de conformidades, oportunidades de melhoria e não conformidades. A auditoria foi realizada por colaboradores da consorciada Aliança Geração de Energia.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE VISITAÇÃO EM 2018

Durante o ano de 2018, o CCBE recebeu no âmbito do Programa de Visitação um total de treze instituições de ensino dos municípios de Uberlândia, Araguari e Patrocínio, para um público total de 365 pessoas, entre alunos e professores. Desse total de visitantes, 75% correspondem a alunos do ensino fundamental, 15% de alunos do ensino superior e 10% de alunos do nível técnico.

Nível escolar e quantidade de alunos
repcionados pelo CCBE durante o ano de 2018.

Nível	Instituições	Alunos	%
Fundamental	10	275	75%
Técnico	1	35	10%
Superior	2	55	15%
TOTAL	13	365	100%



Grupos de alunos durante visita na UHE Amador Aguiar I.

MONITORAMENTO DE FELINOS

CCBE promove palestra para apresentação dos resultados dos monitoramentos da Onça Parda em escolas rurais

Durante os meses de setembro e dezembro de 2018 pesquisadores do Programa de Conservação dos Mamíferos do Cerrado (PCMC), responsáveis pela execução do monitoramento das espécies de felinos no entorno do Complexo Energético Amador Aguiar ministraram palestras para alunos da Escola Municipal José Marra, Escola Municipal do Moreno e Centro Educacional Municipal José Inácio.

As palestras tiveram como objetivo, apresentar as características físicas e comportamentais dos felinos monitorados na região, além das técnicas de captura e monitoramento utilizadas pelos pesquisadores durante a execução deste programa. Além disso, foram discutidas curiosidades como, por exemplo, o que as onças comem, qual sua área de vida, técnicas de manejo para evitar predação de animais domésticos, entre outras.

Os pesquisadores disponibilizaram um pequeno acervo particular do grupo de pesquisa, proporcionando aos alunos o contato com materiais de pesquisa, tais como câmera trap (registro de fotos e vídeos), antenas de monitoramento, colares GPS, assim como pele e crânios de alguns animais silvestres.



Palestra aos alunos



Exposição de equipamentos e materiais biológicos durante a palestra sobre monitoramento dos felinos.

MONITORAMENTO PREVENTIVO

*CCBE realiza monitoramento preventivo para detecção de larvas do mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*) nos sistemas industriais das UHE's Amador Aguiar I e Amador Aguiar II*

O Consórcio Capim Branco Energia preocupado com os riscos de surgimento e proliferação do mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) nos reservatórios do Complexo Energético Amador Aguiar contratou empresa especializada para realizar um diagnóstico ambiental para detectar a possível presença de larvas desse molusco bivalve invasor. Este diagnóstico foi construído a partir de duas coletas de dados ambientais realizadas em setembro e novembro de 2018, contemplando as estações de seca e chuva, abrangendo os diferentes períodos de reprodução do organismo alvo.

As amostras de água foram coletadas nas saídas de água das tubulações de resfriamento das três Unidades Geradoras presentes em cada usina, totalizando 06 pontos de coleta e doze amostras ao final das duas campanhas. **O resultado final do diagnóstico foi muito positivo, pois não foram encontradas larvas de *Limnoperna fortunei* (mexilhão dourado) em nenhuma amostra coletada nas usinas,** tampouco adultos da mesma espécie em vistoria nas margens e no corpo do reservatório.

SEGURANÇA E ALERTA

O Trecho de Vazão Reduzida (TVR), localizado entre a barragem e a Casa de Força da UHE Amador Aguiar I, é uma área de segurança onde existem diversas restrições, inclusive, para atividades de lazer. Esse trecho está sujeito a variações no nível da água, especialmente durante o período chuvoso, em função de possíveis manobras para operação do vertedouro. Cabe salientar que, segundo determinação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o TVR é território proibido para pesca, ficando os infratores sujeitos às penalidades da lei, que prevê multa, apreensão do material e prisão.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - CFURH

Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até 31/12/2018, o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) mais de R\$ 141,1 milhões, dos quais, cerca de R\$ 56,4 milhões foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia. A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto que os órgãos MMA, MME e FNDCT tem 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, até o mês de dezembro de 2018, na tabela a seguir:

CCBE - Usinas Amador Aguiar I e II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2017	2018	ACUMULADO
MMA	0,18	3,00%	2,67%	3.525.703,24	238.720,80	3.764.424,05
MME*	0,18	3,00%	2,67%	3.525.703,24	238.720,80	3.764.424,05
FNDCT**	0,24	4,00%	3,56%	4.700.937,66	318.294,41	5.019.232,06
EST ADO	2,70	45,00%	40,00%	52.885.548,65	3.580.812,06	56.466.360,71
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	52.885.548,65	3.580.812,06	56.466.360,71
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	117.523.441,44	7.957.360,13	125.480.801,58
ANA***	0,75		11,11%	14.690.430,18	994.670,02	15.685.100,20
TOTAL	6,75		100,00%	132.213.871,62	8.952.030,15	141.165.901,77

MUNICÍPIOS	2006 a 2017	2018	ACUMULADO
Araguari	23.920.117,82	1.620.739,12	25.540.856,94
Indianópolis	1.427.773,75	92.464,13	1.519.237,88
Uberlândia	27.537.657,08	1.868.608,81	29.406.265,89
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS	52.885.548,65	3.580.812,06	56.466.360,71

Fonte: Ministério da Minas e Energia
 **FNDCT- Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 ***ANA- Agência Nacional da Água